O MORADOR

ANO 36 - Nº 436 | www.omoradoronline.com.br | MAIO/2025

Ruas de dois bairros curitibanos ganham calçadas e asfalto novos

Página 3

VALQUÍR KIU AURELIANO/SECOM

Ensino sobre segurança no trânsito inova com óculos de realidade virtual

Página 11

PEDRO RIBAS/SECOM

Distribuição Gratuita
Venda Proibida

Tendência bedscaping transforma quarto em refúgio sensorial e acolhedor

Página 6

Teto Brasil celebra 10 anos com a construção de cinco moradias emergenciais

Página 7

Centro da cidade ganha nova vida com reocupação de casarões históricos

Página 10

Curitiba é a terceira melhor cidade do Brasil para startups

PEDRO RIBAS/SECOM

Avaliação é do Global Startup Ecosystem Index Report (GSEI) 2025, que analisa 1.473 cidades de 118 países do mundo, avaliando o número de startups, a qualidade delas e o ambiente de negócios.

Página 4

Casa do Produtor PET SHOP

NOVA LOJA!

Av. Ver. Toaldo Túlio, 4110

ARTIGO

Conflitos familiares que resultam em disputa de guarda dos filhos

Crianças e adolescentes que vivenciam frequentemente discussões entre os pais têm mais probabilidades de desenvolver problemas emocionais, adoecer psicologicamente e ter seu processo de amadurecimento prejudicado. Isso acontece porque o processo de amadurecimento da criança depende de seus cuidadores principais e de um ambiente minimamente estável.

Quando as brigas entre os pais são frequentes, as crianças se sentem perdidas e em estado de alerta, sendo comum começarem a manifestar disfunções que indicam que algo está errado; essas disfunções se manifestam em forma de sintomas - sono prejudicado, alimentação em excesso ou reduzida, dificuldades na escola, problemas de socialização, ansiedade constante, hiperatividade, desatenção, medo, depressão, necessidade dos pais, amadurecimento precoce, erotização precoce, entre outros.

As pessoas não se casam pensando em se separar, mas diante de tantos conflitos conjugais, a separação pode ser vista como uma saída para alcançar alguma harmonia. Isso não significa que outros problemas não surgirão. Viver é a arte de lidar emocionalmente com os problemas, pois eles sempre estarão presentes em maior ou menor grau.

Um processo de separação judicial traz muitas angústias individuais, e quando envolve litígio, torna-se ainda mais complexo. Todos os envolvidos estão mobilizados e as crianças percebem tudo, embora não consigam nomear o que observam ou sentem. As animosidades veladas e as discussões abertas são intensamente percebidas pelas crianças, mesmo que não tenham presenciado ou ouvido nada, pois o inconsciente está presente.

É comum observar que alguns adultos ignoram a vida mental das crianças, acreditando que elas não percebem o que acontece na família. As crianças veem e sentem tudo, apenas não conseguem compreender, o que as deixa inseguras e angustiadas.

A experiência em perícia psicológica muitas vezes revela a falta de uma parentalidade positiva baseada em confiança e segurança para a criança, que é a única forma de relação que os ex-cônjuges, agora pais, deveriam ter.

Pensando nesse viés, a escuta clínica de um psicanalista ou psicólogo com compreensão da psicologia jurídica pode ser um grande alívio emocional para o desenvolvimento psicológico das crianças, promovendo a saúde mental e oferecendo novas possibilidades de crescimento saudável. Uma perícia psicológica não irá tratar os envolvidos, mas pode orientar tanto o juiz quanto os participantes sobre como lidar com os sentimentos envolvidos, o que pode ser evitado, mudado e melhorado.

Após a separação e a decisão judicial, essas famílias precisarão seguir em frente, e o caminho a ser percorrido envolve refletir sobre os conflitos individuais e familiares. Pessoas que, ao se separarem, buscam ajuda psicológica quando necessário têm mais chances de crescer em suas novas escolhas.

DIVULGAÇÃO

Por Renata Bueno, psicanalista, psicóloga com especialização em psicologia clínica com criança e em familia, adulto, adolescente.

DIREITO IMOBILIÁRIO

MSB Advogados Associados

Luiz Fernando de Souza, Pedro Henrique Pegoraro Bertolin, Vinícius Pierin Maurer. contato@msbassociados.com.br

Mau vizinho é qualquer um

Nas relações de vizinhança, pouco importa a que títu- lo alguém utiliza um imóvel; sendo morador ou simples usuário do bem, ele responde pela transgressão das nor- mas que disciplinam a convivência.

Nas relações de vizinhança, pouco importa a que título al- guém utiliza um imóvel, se na qualidade de proprietário, comodatário, inquilino, possuidor, cessionário ou outro qualquer. Sendo morador ou simples usuário do bem, ele responde pela transgressão das normas que disciplinam a convivência entre pessoas que residem ou trabalham próxi- mas umas das outras.

Este entendimento foi confirmado por decisão do Supe- rior Tribunal de Justiça, em acórdão (REsp 622.303-RJ ou 2003/0221270-7) relatado pela ministra Nancy Andrighi, cuja ementa mostra o seguinte cerne:

"O ocupante do imóvel é parte legítima para figurar no polo passivo da ação de obrigação de fazer, ajuizada pelo proprie- tário ou pelo inquilino do imóvel vizinho, fundada no mau uso da propriedade."

Uso nocivo

A ação inicial teve como escopo obrigar um vizinho a re- mover "cerca de 25 cães" do imóvel onde reside, ao argumento de que isso representava uso nocivo da propriedade, "contra- riando as disposições condominiais e as regras de urbanidade e de boa vizinhança", como explica a ministra relatora.

Julgado parcialmente o pedido, em sede de apelação o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro confirmou a sentença, no sentido de limitar a três o número de cães admissíveis em uma residência, ditando tal ordem com base em dispo- sição legislativa (Decreto 6.235/86, art. 203) pela qual "es- tabelecimentos que criem animais não podem se localizar a menos de 50 m das divisas vizinhas". Manter 25 animais numa casa ultrapassa os limites da necessidade humana de possuir a companhia de um bichinho de estimação. Incon- formado, o dono dos cães interpôs recurso especial ao STJ.

Em seu voto, a ministra Nancy Andrighi apreciou a legi- timidade passiva da parte, questão suscitada sob a alegação de que a ação deveria ser movida contra a "empresa promis- sária compradora do imóvel", tendo em vista o que prescre- via o Código Civil de 1916 a respeito:

"Art. 554. O proprietário, ou inquilino de um prédio tem o direito de impedir que o mau uso da propriedade vizinha possa prejudicar a segurança, o sossego e a saúde dos que o habitam".

Posse direta

Embora a lei só se refira ao "proprietário, ou inquilino de um prédio", o preceito insculpido no artigo citado, as- sim como no artigo 1.277 do Código Civil de 2002 que o substituiu – lembra a relatora –, "há de ser oponível ao res- ponsável pela alegada perturbação, que não é necessaria- mente o proprietário do imóvel". Cita Pontes de Miranda, para quem a ação pode ser movida contra o proprietário ou contra quem "exerça a posse direta", no caso, não só o inquilino, como "o foreiro, o usufrutuário... o usuário... o habitador... o credor anticrético".

Em conclusão, diz a ministra: "Assim, a obrigação de não causar interferências prejudiciais à segurança, ao sossego e à saúde surge da qualidade de vizinho e não da de proprietário." Votando com a relatora, o ministro Antônio de Pádua Ribeiro afirmou que:

"Pelas próprias regras do bom senso, não há conceber como possa um apartamento destinado à moradia de pessoas ser desvirtuado de tal forma a ser habitado, em última análise, por animais domésticos".

Completou a decisão unânime o ministro Carlos Alberto Menezes Direito.

EXPEDIENTE

O MORADOR

www.omoradoronline.com.br

Rua 24 de Maio, 1087 - CEP 80230-080 Curitiba - PR - Fone/fax: (41) 3333-8017
Razão Social: Jornal O Morador Publicidades e Eventos S\S CNPJ: 77.794.550/0001-54

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA: Curitiba e Região Metropolitana, Litoral Paranaense.
E-mails: **omorador1@hotmail.com / omorador@gmail.com**

Fundador: **Sérgio Ritzmann**
Diretora-Presidente: **Mercedes M.M. Ritzmann**
Departamento Comercial: **Maria Isabel Ritzmann**
Reportagem: **Ana Maria Ferrarini**
Diagramação: **Marcelo Menezes Vianna**
Editora-chefe: **Maria Isabel Ritzmann (MTB 5838)**
Colaboração: **Luiz Fernando de Queiroz**
Fotolito e Impressão: **(41) 3598-1113 / (41) 9 9926-1113**

CONDOMÍNIOS GARANTIDOS
Antecipação e cobrança de taxas condominiais

Conquiste a saúde financeira do seu condomínio para manter as contas em dia!

SAIBA MAIS

MOBILIDADE SEGURA

Moradores de dois bairros de Curitiba ganham calçadas e asfalto novos

Sete ruas dos bairros Santa Felicidade e Vista Alegre receberam calçadas e asfalto novos nos últimos dias. São 2,6 quilômetros de recuperação do piso das vias e 750 metros de calçadas abertas ou renovadas, intervenções da Prefeitura de Curitiba que garantem a mobilidade urbana com melhores condições de segurança para a população.

As intervenções estão sendo feitas por equipes coordenadas pela Superintendência de Manutenção Urbana da Secretaria do Governo Municipal (SGM). Segundo o secretário, Marcelo Fachinello, as obras são necessárias porque determinados trechos não comportam mais apenas o serviço de manutenção com tapa-buraco. “O asfalto novo vem para dar melhores condições de circulação para os veículos de passageiros”, observa Fachinello.

As obras da Via Vêneto, uma das principais avenidas de Santa Felicidade, começaram com a fresa na metade de março e foram concluídas ainda em abril. Foram 800 metros de asfalto recuperado entre as ruas Marcos Mocelin e Saturnino de Miranda. A Prefeitura ainda recuperou calçadas e ciclovias no local.

Ainda em Santa Felicidade, foram outros 400 metros na Rua Nicolau José Gravina, da Cândido Hartmann até a altura do número 541.

Também foram renovados 930 metros de asfalto na Rua Victório Viezzer, no bairro Vista Alegre. Equipes da Prefeitura ainda trabalham no local na recuperação e elevação da rotatória com a Rua Carlos Rasera, intervenção que deve ser concluída nos próximos dias, a depender das condições climáticas.

Ainda no Vista Alegre, obras de fresa e execução de nova camada asfáltica ocorreram ao longo de 480 metros na Rua João Ferreira Neves, entre as ruas Victório Viezzer e Prof. Dario Garcia.

"A recuperação do asfalto nas vias da nossa região é muito mais do que uma obra de infraestrutura. Proporcionamos mais segurança para motoristas, ciclistas e pedestres, além de valorizar os bairros e facilitar o deslocamento de todos", comenta José Dirceu de Matos, administrador da regional Santa Felicidade.

Em andamento

Em Santa Felicidade, há mais uma obra de recuperação da via que está em andamento. É a da Rua Francisco Zardo. São 930 metros entre a Rua Acelino Grande e a Avenida Vereador Toaldo Túlio. A previsão é que a intervenção seja concluída até o final do mês, a depender das condições climáticas.

VALQUIR KIU AURELIANO/SECOM

Várias obras são realizadas nos bairros Santa Felicidade e Vista Alegre

GESTÃO RESPONSÁVEL

Obras do Novo Inter 2 têm acompanhamento rigoroso nas frentes técnica, ambiental e social

Com o maior investimento em mobilidade da história da cidade, o projeto Novo Inter 2 segue um modelo de gestão baseado no rigor técnico e na responsabilidade com o dinheiro público. Todas as obras do programa passam por fiscalização contínua e os pagamentos às empresas contratadas só são feitos após medições em campo, vistoria da execução e verificação do cumprimento do cronograma físico-financeiro previsto em contrato.

“Não existe pagamento antecipado. As empresas só recebem pelos serviços que foram efetivamente executados, medidos e aprovados pela fiscalização”, explica Luiz Fernando Jamur, secretário municipal de Obras Públicas. “Esse controle é fundamental para garantir um trabalho sério, dentro dos padrões de qualidade e respeito ao dinheiro do contribuinte” complementa o secretário.

Além de avaliar a qualidade do que é entregue, a fiscalização da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Smop) acompanha o andamento das frentes de serviço em relação aos prazos estabelecidos.

“O cronograma físico-financeiro faz parte do contrato e a fiscalização da Smop acompanha rigorosamente o seu cumprimento por parte das empresas contratadas para execução das obras. Ele existe para garantir que a cidade receba uma obra completa, segura e funcional, e sem atrasos não justificados”, afirma a engenheira Manuela Marqueño, diretora do Departamento de Pavimentação.

Segundo ela, a complexidade das intervenções exige que cada etapa — como calçadas, drenagem, pavimentação e paisagismo — avance de forma coordenada. Quando uma dessas frentes atrasa ou é executada de forma inadequada, isso pode comprometer o andamento geral do lote. “Se o serviço executado está fora do padrão, a empresa não recebe até que aquele serviço seja refeito e aprovado. É assim que garantimos obras com responsabilidade”, reforça Manuela.

ISABELLA MAYER/SECOM

Equipes do município atuam de forma integrada para garantir que exigências estabelecidas sejam efetivamente cumpridas nas rua do Lote 1 do Novo Inter 2.

Projetos estruturantes

Além da fiscalização conduzida pela Secretaria de Obras, o projeto conta com o acompanhamento técnico da Unidade Técnico-Administrativa de Gerenciamento (Utag), organismo da Prefeitura responsável pela gestão de projetos estruturantes com financiamento de bancos internacionais — como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), parceiro no Novo Inter 2. A Utag atua de forma integrada em três frentes: supervisão ambiental e de segurança, monitoramento social e gestão técnico-financeira.

Por meio de vistorias regulares nas obras, a equipe da Utag monitora o cumprimento das normas ambientais, trabalhistas e de segurança exigidas pelo BID, promovendo correções e melhorias. Em paralelo, realiza o monitoramento social, ouvindo moradores e comerciantes, registrando queixas e acompanhando a percepção da comunidade sobre os impactos das intervenções. Essas ações fortalecem a transparência, a qualidade da execução e a relação com a população nas áreas afetadas pelas obras.

Medida responsável

Com base nesse modelo rigoroso de fiscalização técnica e financeira, a Prefeitura de Curitiba acompanha de forma permanente o desempenho das empresas contratadas para a execução de todas as obras públicas, incluindo as do Novo Inter 2. Quando são identificados problemas como atrasos, frentes paralisadas, falhas na qualidade, descumprimento de normas de segurança ou divergências em relação ao cronograma físico-financeiro, são emitidas notificações formais para exigir correções.

A adoção de medidas mais severas, como a rescisão contratual, ocorre somente após o esgotamento de todas as possibilidades de regularização, dentro dos ritos legais e das cláusulas contratuais. O objetivo da Prefeitura é garantir o bom uso dos recursos públicos, a continuidade dos serviços e a entrega das obras com qualidade, segurança e funcionalidade para a população.

petclin®
VETERINÁRIA
HOSPEDAGEM
PET SHOP
EXAMES
PET TÁXI
E MUITO MAIS...
www.petclin.com.br
(41) 3015-5551
Rua Baltazar Carrasco dos Reis,2288
esquina com Nunes Machado

O MORADOR

STARTUPBLINK

Curitiba é a terceira melhor cidade do Brasil para startups, aponta estudo internacional

LUIZ COSTA/SME

O relatório mundial analisa 1.473 cidades de 118 países do mundo, avaliando o número de startups, a qualidade delas e o ambiente de negócios

Curitiba é a terceira melhor cidade do Brasil para startups, segundo avaliação do Global Startup Ecosystem Index Report (GSEI) 2025, divulgado em evento online global transmitido de Israel.

O relatório mundial, feito pelo instituto israelense StartupBlink, analisa 1.473 cidades de 118 países do mundo, avaliando o número de startups, a qualidade delas e o ambiente de negócios.

"Curitiba conquistou todos os principais prêmios de Cidade Inteligente recentemente e isso foi possível graças a um vibrante ecossistema de inovação. Nossas startups, empresas de tecnologia e universidades se reuniram no Vale do Pinhão para trabalhar juntas nesta transformação. A Prefeitura continua a oferecer o ambiente ideal para que esse movimento siga crescente e a melhorar a cidade para cada empresa e cada cidadão", declarou o prefeito Eduardo Pimentel, no texto do levantamento.

Entre os municípios brasileiros avaliados, São Paulo ficou com o primeiro lugar, com 42.361; seguido de Rio de Janeiro, com 5.495 pontos; e Curitiba, com 5.471 pontos. Na sequência vêm Belo Horizonte, Porto Alegre e Florianópolis.

Avanço global

Globalmente, Curitiba, cidade do ecossistema de inovação Vale do Pinhão, desde 2022 tem sido destaque no Startup Ecosystem Index Report, chegando agora à 149ª posição no ranking global das mil cidades. São Paulo está em 23º e Rio de Janeiro, em 147º.

O primeiro lugar do GSEI 2025 é da cidade de São Francisco (Califórnia, EUA), no Vale do Silício, seguido de Nova Iorque (EUA) e Londres (Inglaterra).

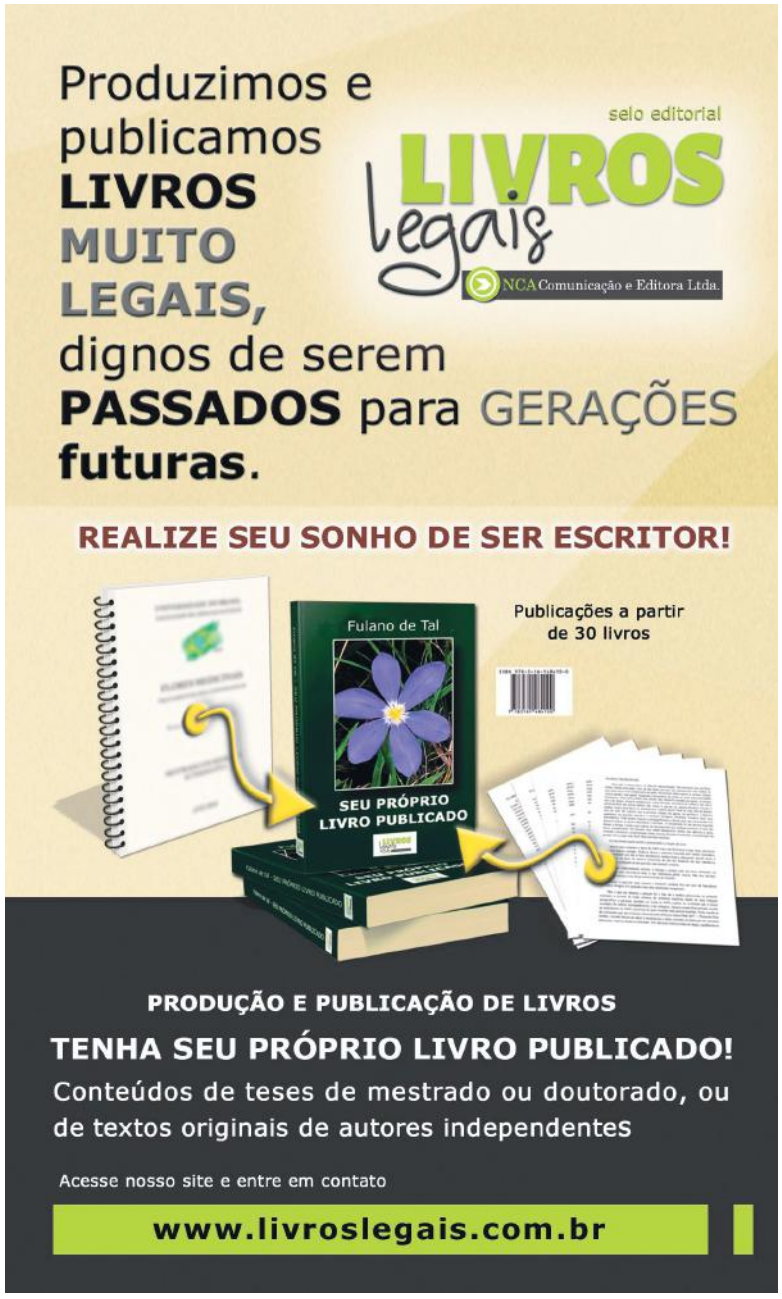
Na América do Sul, Curitiba ficou com a 7ª posição, atrás de São Paulo, Bogotá, Santiago, Buenos Aires, Medellín e Rio de Janeiro.

A Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação foi reconhecida no relatório como uma das iniciativas governamentais envolvidas na promoção de ecossistemas inovadores no Brasil. A Agência é parceira institucional da StartupBlink e colabora com o levantamento.

Cidade de unicórnios

As empresas-unicórnio curitibanas Ebanx e MadeiraMadeira, aparecem como destaques entre as startups brasileiras, ao lado do QuintoAndar, iFood e Loggi.

Entre as ações da Prefeitura de fomento ao ecossistema de startups, estão os programas Cidade das Startups, com os Worktibas (coworkings públicos que promovem a pré-incubação de novos negócios), e o Tecnoparque, que beneficia empresa de base tecnológica instaladas na cidade com redução no ISS. Os programas são gerenciados pela Agência Curitiba e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação.



FALA CURITIBA

CONSULTA PÚBLICA MUNICIPAL

2025

TÁ NA ÁREA!

Aqui você ajuda a decidir as principais demandas do seu bairro.

Participe de onde você estiver!

- No Fala Curitiba Móvel
- Nas reuniões presenciais
- Ou no site

Escaneie o QR Code ou acesse

fala.curitiba.pr.gov.br

para conferir as datas e locais das reuniões.

Prefeitura de
CURITIBA

O MORADOR

INSPIRE-SE

Bedscaping transforma quarto em refúgio sensorial e acolhedor

SAMUEL BERGER

O quarto deve refletir a personalidade, as memórias e o ritmo de quem vive naquele espaço

Mais que uma estética agradável, o bedscaping é um convite para criar, de forma consciente, um ambiente que estimule os sentidos e proporcione sensações de conforto e tranquilidade. Ao projetar esse espaço, é importante pensar além da sua função básica. "Não é apenas onde dormimos, mas o lugar onde recarregamos a mente, o corpo e o espírito. Por isso, o bedscaping se tornou tão essencial: ele nos lembra da importância de cuidar da estética e da funcionalidade do ambiente", explica o arquiteto Fabio Lima.

A principal premissa do conceito é simples e relevante: o quarto deve ser o nosso templo particular. Trata-se da arte de compor a cama — e todo o espaço ao redor — de maneira a criar uma atmosfera acolhedora, harmônica e profundamente conectada ao bem-estar. O bedscaping atua como uma ponte entre esses dois mundos: é possível ter um quarto acolhedor e visualmente rico, sem que ele se torne caótico ou cansativo", complementa Fabio.

O arquiteto enumera algumas orientações práticas, dentro da proposta do it yourself, sempre com a premissa de que o equilíbrio é fundamental.

Sensações que os materiais provocam: Tecidos naturais, como linho e algodão, conferem leveza e frescor. Mantas, sobreposições e almofadas criam camadas visuais que convidam ao toque e ao descanso. A escolha da roupa de cama deve ser tão criteriosa quanto a de um sofá ou cortina — afinal, está em contato direto com o corpo.

O papel das cores: Tons suaves, terrosos e neutros, como areia, argila, verde oliva ou off-white, remetem à natureza e acalmam o olhar. "e você é mais ousado, recomendo tons mais profundos dessa paleta. Vale lembrar que o bedscaping é sobre intenção e sensações.

A iluminação como aliada: Luzes indiretas, como abajures com luz amarelada, arandelas ou fitas de LED atrás da cabeceira, criam uma atmosfera intimista. O ideal é contar com mais de uma fonte luminosa, com intensidades diferentes, adequadas a cada momento — da leitura ao relaxamento.

Texturas, aromas e silêncio: o templo sensorial: Um quarto acolhedor deve estimular positivamente todos os sentidos. Tapetes felpudos, cortinas que filtram a luz com suavidade, difusores com aromas como lavanda ou cedro e até o som — ou sua ausência — compõem essa experiência sensorial. Cada detalhe ajuda a transformar o ambiente em um verdadeiro refúgio.

O que evitar: Iluminação fria e direta, excesso de cores vibrantes, acúmulo de objetos sem função definida e eletrônicos em destaque, como TVs, cabos e carregadores expostos. Esses elementos geram distrações e aumentam a exposição à luz azul, prejudicando o descanso.

AMBIENTE

Estantes assumem protagonismo no décor

Decorativas e ao, mesmo tempo, totalmente versáteis: estas são duas definições que podemos atribuir às estantes nos projetos de interiores. Mas se antes eram contempladas nos ambientes com a proposta de armazenamento de itens, atualmente o móvel entrega muito mais: emoldura ambientes e suas estruturas são ornamentadas com uma seleção de objetos que reforçam o estilo e a personalidade do projeto.

A arquiteta Ana Rozenblit é entusiasta dessa visão e afirma que o móvel permite a oportunidade de ser totalmente personalizado. "Entre tantas possibilidades, considero muito interessante a proposta de envolver o painel da TV no contexto de uma estante", exemplifica. Assim, seja dentro de uma estética mais clássica, minimalista ou despojada, a execução planejada assume sua personalidade no ambiente, ao passo que cumpre a função idealizada pela profissional

Entre todos os atributos da sala social integrada, chama a atenção a ampla estante que enquadra o painel da TV. Combinada com a marcenaria, a profissional estendeu o efeito marmorizado, presente no piso do ambiente, para compor o fundo do móvel.

Sofisticada e pet friendly: essa combinação foi a tônica deste amplo painel de TV que se assemelha à forma de uma estante por se configurar dentro da 'caixa' formada pela marcenaria planejada. Com passagens estratégicas, os felinos da casa podem se movimentar livremente pelas prateleiras, participando da interação com os moradores.

Executada na cobertura de um duplex, a estante do living, executada em laca cinza pela SCA Jardim Europa, se destaca por sua composição moderna que incorporou, inclusive, a adega da moradora.

Para o living, a arquiteta Ana Rozenblit tirou partido da estruturação dos nichos assimétricos, que compõem a estante, para decorá-la com sua curadoria de objetos decorativos.

Posicionada na lateral do estar, a discrição da estrutura da estante idealizada pela arquiteta Ana Rozenblit foi abrilhantada pelo quadro pintado à mão pelo artista plástico David José.

Trabalhar no conforto de casa torna-se ainda mais prazeroso quando se pode desfrutar de um ambiente totalmente dedicado aos aspectos profissionais. Com duas mesas que permitem a companhia um do outro do casal de moradores, a mesa posicionada ao fundo é complementada pela generosa estante projetada por Ana Rozenblit. Na cor verde menta, os armários, com suas portas desenhadas, são perfeitos para manter a organização constante do espaço. Os nichos se tornam mais evidentes com a sutileza da luz de LED embutida.

KADU LOPES

As estantes são decorativas e ao, mesmo tempo, totalmente versáteis nos projetos de interiores

www.opiniaocuritiba.com.br

VIDA EM CONDOMÍNIO

Aquecimento da piscina valoriza o condomínio, mas qual é o quórum de aprovação?

Descubra como o aquecimento da piscina prolonga o uso e valoriza seu condomínio. Saiba sobre quórum e benefícios para a gestão condominial.

A importância da piscina no condomínio divide opiniões sobre sua real necessidade, pois se para uns corresponde ao lazer, para outros é vista exclusivamente como despesa, porque é aproveitada em poucos meses do ano.

Outro cenário é quando a piscina atendia os anseios dos moradores quando da entrega do condomínio, porém, com o passar dos anos viram surgir novos prédios nos arredores, bloqueando a luz solar e consequentemente prejudicou o seu aproveitamento.

A ideia de instalar os sistemas de aquecimento da piscina vem ganhando força nos últimos tempos, permitindo assim prolongar o uso durante o ano, gerando um atrativo no condomínio com a valorização das unidades privativas.

A depender dos tipos de instalação, do tamanho da piscina e da quantidade de condôminos que comporão o rateio, não é uma obra cara e o incremento na despesa com energia elétrica é aceitável.

O assunto deve ser levado para deliberação assemblear, contudo o quórum necessário para aprovação não está previsto especificamente no Código Civil e a jurisprudência não está pacificada.

Há quem entenda que as instalações para o aquecimento da piscina correspondem a uma benfeitoria voluptuária, isto é, resulta para o deleite/lazer, exigindo a aprovação por 2/3 de todos os condôminos do prédio, ao passo que alguns entendem que se trata de benfeitoria útil, que melhora/aumenta o uso do bem, razão pela qual nessa hipótese o quórum é mais brando (50%+1 dos condôminos do prédio) – artigos 96, §§ 1º e 2º, e 1.341, I e II, do Código Civil.

Como o entendimento dos Tribunais de Justiça do país divergem sobre o tema, pode-se afirmar que o quórum qualificado de 2/3 traz total segurança tornando inquestionável a sua deliberação, ao passo que é plenamente válida a interpretação pela benfeitoria útil, haja vista que pela sua conceituação comporta razão e lógica, contudo, o zelo sugere que um advogado seja consultado.

Isto porque, se por um lado o aquecimento da piscina tende ao lazer e deleite dos condôminos, quase que um artigo de luxo do condomínio digamos assim, por outro temos que concordar que o uso da piscina será apenas otimizado, não havendo incremento de algo que "crie" um lazer, pois esta já é a destinação originária dela.

Por Felipe Fava Ferrarezi (OAB/SC 26.673), Adv. Especialista em Direito Condominial e Imobiliário, Pós-Graduado em Direito Processual Civil pela Univali e Membro das Comissões de Direito Condominial da Subseção de Blumenau/SC e do Estado de Santa Catarina- OAB/SC. Especialista no mercado condominial e imobiliário do Vale do Itajaí e litoral catarinense.

TETO BRASIL

Instituição comemora 10 anos com a construção de cinco novas moradias emergenciais

A TETO Brasil celebra, em maio, 10 anos de atuação no Paraná. A organização, que se dedica desde 2006 a erradicar a pobreza por meio da construção de casas e soluções de infraestrutura nas favelas mais precárias do Brasil, celebrou a data com a construção de novas moradias para famílias que vivem em situação de hipervulnerabilidade no estado. A instituição entregou cinco moradias emergenciais na comunidade Vila União, Tatuquara, em Curitiba.

"Mais do que celebrar 10 anos nos territórios paranaenses mais vulneráveis, a TETO comemora a melhora na dignidade das famílias e comunidades impactadas por nossas ações", explica Jéssica Cardoso, gestora de sede da TETO Brasil no Paraná. "Nada melhor para nós do que estar nas comunidades e seguir construindo uma sociedade mais justa e sem pobreza, para que ninguém precise viver em chão de terra, no Paraná, no Brasil e em toda a América Latina."

O trabalho da TETO nos territórios é desenvolvido por voluntários que se dedicam à aplicação dos questionários de diagnóstico nas comunidades, recepção dos materiais para a construção das soluções, montagem e finalização das moradias e demais projetos realizados. Para se tornar voluntário da ONG é necessário preencher um cadastro no site da instituição.

Histórico

Ao longo da última década, a ONG desenvolveu muitos projetos de impacto em 31 comunidades paranaenses. Foram 563 unidades habitacionais entregues. Além disso, o projeto ECO (Escutando Comunidade), que é aplicado para identificar as principais demandas de cada local, ouviu mais de 11 mil moradores.

Além das moradias, outros 65 projetos foram realizados para atender as demandas específicas das comunidades. Entre bibliotecas, lixeiras, hortas, sedes comunitárias, soluções de água, banheiros e lavatórios comunitários, a organização mobilizou mais de seis mil voluntários nos territórios atendidos.

A TETO atua desde 2006 no Brasil mobilizando jovens voluntárias e voluntários a trabalharem junto com famílias que vivem em favelas precárias para construir soluções emergenciais de moradia e habitat capazes de sustentar e potencializar o acesso a uma vida mais digna, justa e sem pobreza. Em sua história, a organização já mobilizou mais de 90 mil pessoas voluntárias, impactou mais de 4.909 famílias com moradias de emergência e construiu mais de 327 projetos de impacto comunitário.

DIVULGAÇÃO

As moradias foram construídas na comunidade Vila União, Tatuquara, em Curitiba

CondoCast
o podcast do seu condomínio
Envie sua dúvida para
condocastbrasil@gmail.com
Episódios disponíveis no
Spotify YouTube

J. SUMIDA Pinturas
Comunicação Visual
Fone: 3333-2916
Rua Francisco Nunes, 1456
Prado Velho - Curitiba - PR
site: www.jsumida.com.br
e-mail: jsumida@jsumida.com.br
ADESIVOS
BANNERS
FAIXAS
FRONT-LIGHT
LETRAS-CAIXA
PLACAS

O MORADOR

Pintando & Bordando

By Bebel Ritzmann
bebelpintandoebordando@gmail.com

Instituição recebeu a homenagem na Câmara Municipal de Curitiba

25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À EDUCAÇÃO

O UniBrasil Centro Universitário foi agraciado com uma Moção Honrosa concedida pela Câmara Municipal de Curitiba. A homenagem, proposta pelo vereador João da 5 Irmãos, celebrou os 25 anos da instituição, reconhecendo sua trajetória de excelência e transformação social por meio da educação. A solenidade também reservou espaço para um reconhecimento especial aos colaboradores técnico-administrativos da instituição, considerados pilares fundamentais na construção desta história. Em nome deles, a professora Márcia Coelho agradeceu a homenagem e reafirmou o compromisso institucional com a formação integral.

TROFÉU À ORGANIZAÇÃO COM FOCO NO ESPORTE

DIVULGAÇÃO

Para homenagear lideranças comunitárias que trouxeram benfeitorias para as suas comunidades e reconhecer iniciativas com impacto positivo, a Associação Vovô Vitorino realiza, desde 2016, o Troféu Vitorino Xavier. Neste ano, o evento aconteceu na semana em que foi comemorado o Dia Nacional do Líder Comunitário (05), no salão de eventos da Associação, no Tatuquara. A iniciativa vencedora da 8ª edição foi a Vida Ativa, organização que oferece esporte para crianças e adolescentes do Tatuquara e região, além das ações de assistencialismo.

O prêmio homenageia lideranças comunitárias que atuam em bairros de Curitiba, Araucária (PR) e região

TERCEIRA LOJA EM CURITIBA

MARCELO MIRANDA

Foi inaugurada a terceira loja do Superdia Atacado na cidade, no bairro Fazendinha (Rua Carlos Klemtz, 1958, em frente ao terminal). A nova loja traz um modelo diferenciado, que alia os preços competitivos do atacado à conveniência do varejo, com serviços que incluem açougue com atendimento em balcão, hortifruti selecionado, padaria e confeitaria completa, floricultura, além de uma seção exclusiva da Daiso Japan e o inédito restaurante Superdia Grill – o terceiro da bandeira. Com 4,5 mil m² de área construída e 180 vagas de estacionamento, a nova loja recebeu R$ 20 milhões em investimentos e gerou 150 empregos diretos.

Leocir Lucas, Juceli Baron, Edivaldo Ribeiro, Melina Amaral Dal Berto, Edy João Dal Berto, Valdir de Freitas e Adilson Ricardi

MÉTODO DE GESTÃO FINANCEIRA

O Bank of America abriu as portas de sua sede em Manhattan para um evento liderado por uma empresária brasileira que tem transformado a maneira como escritórios jurídicos lidam com gestão e lucratividade. Beatriz Machnick, fundadora da BM Finance Group, comandou esta nova edição internacional do Método MAC, programa de imersão criado pela especialista em finanças jurídicas. A prática de gestão financeira desenvolvida por ela é centrada em uma tríade essencial: tempo, emoções e recursos. A metodologia já foi testada em mais de 100 escritórios e é reconhecida por devolver previsibilidade, clareza e crescimento sustentável às bancas.

DIVULGAÇÃO

Beatriz Machnick apresenta a metodologia em Nova Iorque

RICARDO MARAJO/SECOM

Universitários do Texas conhecem a iniciativa, referência em sustentabilidade e segurança alimentar

FAZENDA URBANA RECEBE VISITA

Alunos e professores da Universidade Texas A&M, de San Antonio, no Texas (EUA), conheceram nesta segunda-feira (26/5) os programas de Agricultura Urbana da Prefeitura de Curitiba. A comitiva visitou a horta urbana Marumbi, no bairro Uberaba, e a Fazenda Urbana do Cajuru, dois espaços que são referência em sustentabilidade e segurança alimentar na capital paranaense. Os estudantes conheceram de perto como funcionam os programas municipais e de que forma eles são integrados à comunidade local. Na Fazenda Urbana, o grupo explorou os canteiros com hortaliças, verduras e PANCs (plantas alimentícias não convencionais), os Jardins de Mel, as estufas, o centro de compostagem e a cozinha da Escola de Segurança Alimentar.

DIA MUNDIAL DA RECICLAGEM

Incentivo à destinação final adequada dos resíduos sólidos

A UNESCO estabeleceu que o Dia Mundial da Reciclagem deve ser comemorado em 17 de maio. A data se torna ainda mais relevante diante da crescente geração de lixo. Atualmente, o Brasil enfrenta desafios significativos na gestão de resíduos sólidos, com uma baixa taxa de reciclagem e um volume considerável de materiais sendo destinados a aterros sanitários.

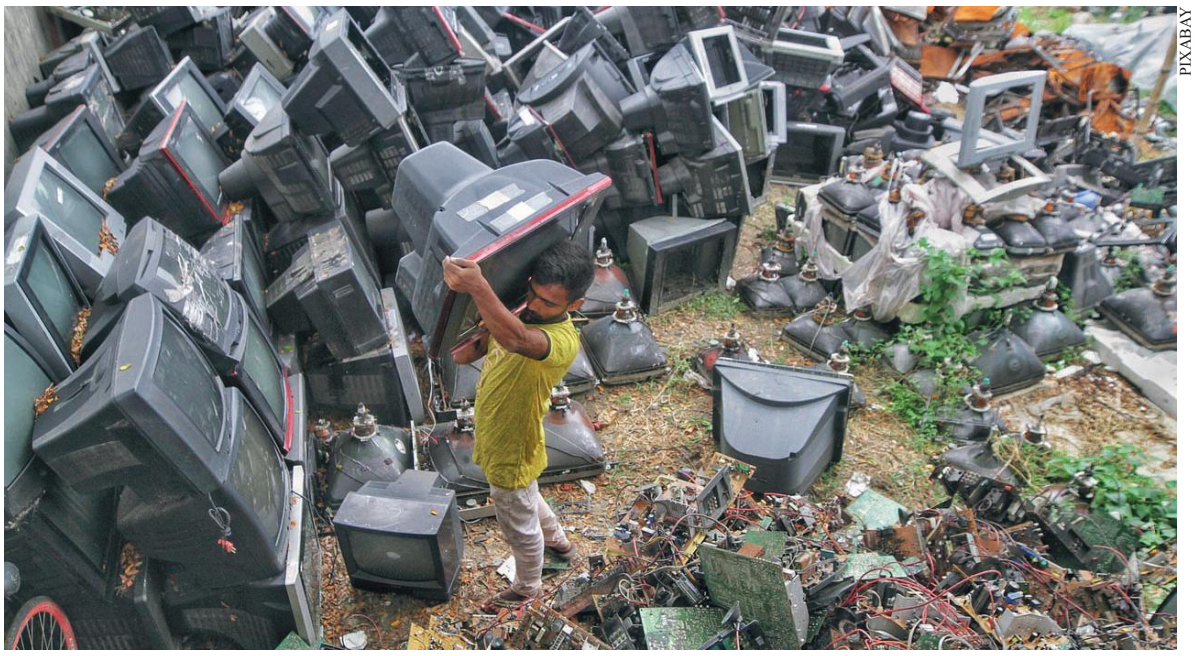
Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente o Brasil é o quinto país que mais gera lixo eletrônico no mundo, produzindo por ano mais de 2,4 milhões de toneladas desses resíduos. Entre as Américas, o país ocupa a segunda posição, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

No dia 8 de maio de 2025, o Fórum Nacional de Economia Circular aprovou oficialmente o Plano Nacional de Economia Circular (PNEC), documento estratégico construído com ampla participação social e técnica. A iniciativa é resultado direto do Decreto nº 12.082/2024, que institui a Estratégia Nacional de Economia Circular e criou o próprio fórum responsável pela aprovação do plano.

"A principal consequência da PNEC é o fortalecimento da cadeia de reciclagem, principalmente considerando outras medidas regulatórias que têm sido estabelecidas na logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e eletrodomésticos. Há uma tendência de aumento na demanda por estes materiais reciclados nas empresas do país, criando novas oportunidades econômicas para os catadores", enfatiza Vininha F. Carvalho, ambientalista.

Uma pesquisa conduzida pela Ambipar, empresa especializada em gestão ambiental, indica que a adoção de práticas de economia circular no Brasil tem o potencial de injetar R$ 11 bilhões anuais na economia e gerar aproximadamente 240 mil novos empregos até 2040.

"De uma maneira geral, com a economia circular, promovemos redução da extração de recursos naturais, maior longevidade dos produtos e, no final da vida útil



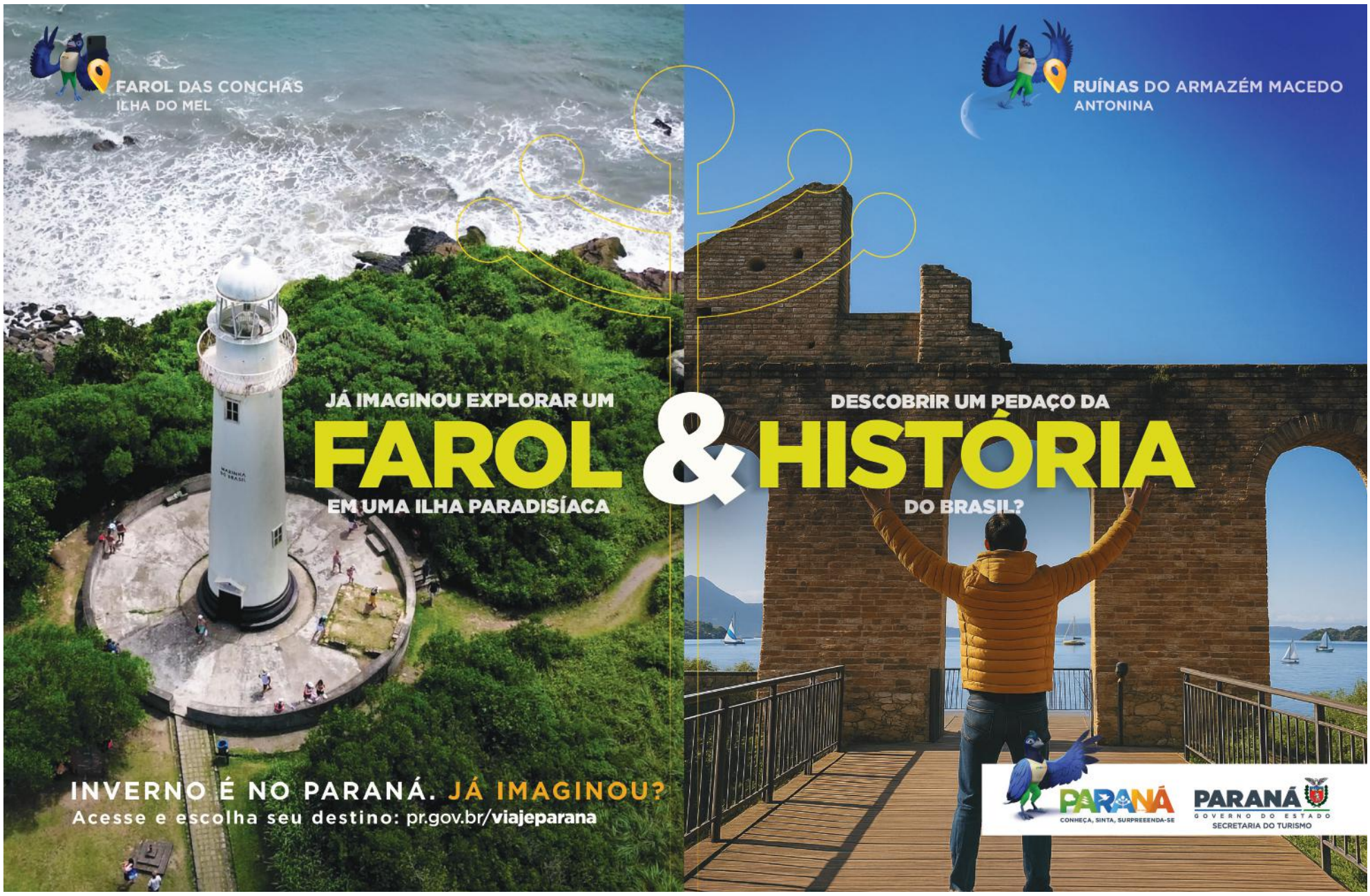
PIXABAY

O Brasil produz por ano mais de 2,4 milhões de toneladas de lixo eletrônico

desses produtos, a reciclagem de matérias-primas. Esses são os pontos principais que sustentam o conceito de economia circular", explica Marcelo Okamura, presidente da Campo Limpo, empresa que produz embalagens recicladas de defensivos agrícolas.

Dados levantados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Centro de Pesquisa em Economia Circular da Universidade de São Paulo (USP) apontam que 85% da indústria brasileira já faz uso de práticas diárias relacionadas à economia circular.

"A economia circular não é apenas uma tendência, mas uma forma de promover a sustentabilidade. A reutilização de materiais, aliada à redução de resíduos descartados em aterros, contribui diretamente para diminuir a extração de recursos naturais e as emissões, alinhando o Brasil às metas climáticas globais", conclui Vininha F. Carvalho.



O MORADOR

TODOS JUNTOS

Centro de Curitiba ganha nova vida com reocupação de casarões históricos

Na esquina das ruas Mateus Leme e Presidente Carlos Cavalcanti, no Centro, estão dois casarões do estilo colonial que já passaram por remodelação e, modernizados e com a beleza original recuperada, se tornaram pontos de encontro e de negócios de tecnologia.

Por trás do retrofit nos dois imóveis quase vizinhos estão a empresária Raquel Uchôa Moreira e o empreiteiro aposentado Arlei Smanhotto. Ambos compartilham o apreço por edificações históricas e estão contribuindo ativamente para devolver vida ao coração da cidade. Os dois são exemplos da iniciativa privada que investe no redesenvolvimento da região, o que vai ao encontro da convocação do prefeito Eduardo Pimentel para que as empresas atuem ao lado da Prefeitura para devolver o charme e a atratividade ao Centro.

A contribuição de Raquel começou em 2023, antes mesmo de a Prefeitura lançar o programa Curitiba de Volta ao Centro. Ela transferiu sua empresa de software para um casarão centenário na Rua Mateus Leme, 200 — um imóvel de 1877 no estilo colonial português — e instalou ali também um café-bistrô que funciona diariamente.

"Quando vi que o Eduardo Pimentel estava lançando o programa para reavivar o Centro, achei muito bacana. Curitiba precisa de mais empresários investindo na região, de todos os setores, para diversificar o ecossistema e torná-lo sustentável. A melhor forma de dar certo é quando a iniciativa privada e o poder público trabalham juntos", afirma Raquel, que já tem planos para um segundo empreendimento.

E é nesse ponto que ela e o ex-empreiteiro se encontram. Seu Arlei já era cliente do bistrô e passou a pedir lá seu café com leite e bolo de cenoura com mais frequência nos últimos sete meses, desde que iniciou a reforma no número 684 da Rua Presidente Carlos Cavalcanti, a 50 metros de Raquel. A obra refez o casarão de 1907, que já abrigou um restaurante, antes de décadas de abandono.

A previsão de entrega é para meados de junho e já tem ocupação certa: foi alugado para Raquel, que pretende levar para ali instituições ligadas a empresas de tecnologia e inovação, nicho do qual ela faz parte.

Raquel pretende levar para o espaço instituições ligadas à inovação e à tecnologia. Uma das ideias em discussão com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Paraná (Assespro-PR) e apresentada à Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação é transformar o local em um sandbox, um ambiente experimental para testar novas soluções tecnológicas.

"Quero trazer quem faz inovação para o Centro Histórico. Podemos montar um sandbox para os 450 associados da Assespro, trazer empresas do Vale do Pinhão, promover eventos, networking e desenvolver soluções para a própria região", projeta.

Unidades de Interesse de Preservação

Arlei, 70 anos, dedicou a carreira à construção de rodovias, mas há 15 anos encontrou uma nova paixão: recuperar casarões históricos para locação. Seu primeiro projeto foi na Rua Alfredo Bufren, 323, que hoje abriga um salão de corte de cabelos.

Também já concluiu o retrofit da edificação na esquina das ruas Ébano Pereira e Saldanha Marinho, que ficou 20 anos abandonada e atualmente abriga uma livraria; a da Alameda Augusto Stellfeld, 143, que era a Cantina Árabe antes de se tornar um escombro, e hoje abriga um estiloso restaurante; e um dos casarões que vai ser ocupado por uma escola de balé na Rua Saldanha Marinho.

LEVY FERREIRA/SECOM

Casarão do estilo colonial que já passou por remodelação e modernização

"Muitas vezes, ficou abandonado porque está em espólio. Já viajei para outros estados para fechar negócio, já desfiz negócio porque, na hora de assinar contrato, o dono resolveu que estava muito barato; tem imóvel em que gastei mais para reformar do que para comprar", conta.

Casa de Jaime Lerner e UIPs

Arlei se orgulha em contar que entre as casas que se tornaram sua propriedade está a grande edificação no número 593 da Rua Barão do Rio Branco, onde nasceu o ex-prefeito de Curitiba e ex-governador do Paraná Jaime Lerner, e que hoje abriga um bar.

Para manter as características originais das edificações, Arlei recorre aos instrumentos oferecidos pela Prefeitura para imóveis declarados Unidades de Interesse de Preservação (UIP), como o recebimento de Potencial Construtivo e, em alguns casos, desconto no valor do IPTU.

"Eu não faço isso para vender, faço para alugar e faço porque gosto. O pessoal do Patrimônio Histórico da Prefeitura é muito bom no acompanhamento das obras. Às vezes fico com alguma dúvida em como fazer para respeitar a característica original das casas, eles vêm aqui, olham, orientam", conta.

Mais por vir

Foi assim, por exemplo, que refez o teto do casarão da Carlos Cavalcanti que será locado para Raquel. Com as orientações da equipe da Prefeitura, devolveu o telhado para o imóvel e o forro com um pé-direito que ultrapassa 3 metros de altura, todo forrado em madeira.

"Foi o dobro de madeira que eu tinha estimado, mas ficou bonito. Quando entrei no casarão pela primeira vez, não tinha mais telhado, era tudo mato, tinha árvore com tronco de 40 centímetros de espessura", contou o entusiasta do Centro, que antes mesmo de entregar seu sexto casarão histórico renovado, já tem o próximo projeto engatilhado, na Rua Trajano Reis.

Casarões vão inovação para o Centro Histórico

A empresária Raquel Uchôa Moreira e o empreiteiro aposentado Arlei Smanhotto

Casarões poderão se tornar pontos de encontro e de negócios de tecnologia

HABITAÇÃO

Mais 28 moradias serão entregues no Bairro Novo do Caximba

As obras ainda estão em andamento — os portões estão sendo instalados e calçadas e pavimentos de concreto estão na fase final de construção. Mas o clima de mudança já toma conta do Bairro Novo do Caximba. O secretário municipal de Obras Públicas, Luiz Fernando Jamur, vistoriou as 28 novas moradias que estão quase prontas para receber um novo grupo de famílias, no fim deste mês.

A pintura colorida das casas anuncia que falta pouco para que dezenas de pessoas deixem para trás uma dura realidade. Elas vivem atualmente na Vila 29 de Outubro, uma ocupação irregular com risco de alagamentos e sem infraestrutura básica. Em breve, poderão recomeçar com dignidade, segurança e conforto em um novo lar.

A construção das novas moradias integra a fase 3 do Projeto de Gestão de Risco Climático (PGRC) Bairro Novo da Caximba, maior intervenção socioambiental da história da cidade.

"São famílias que deixam para trás a precariedade de ocupações irregulares e passam a viver em casas seguras, com infraestrutura completa e soluções sustentáveis, em um bairro planejado para o futuro", afirmou Jamur.

Acabamentos finais

Segundo Marcelo Bremer, diretor do Departamento de Edificação da Secretaria Municipal de Obras (Smop), as unidades habitacionais já receberam os acabamentos internos e, além de pequenos ajustes, falta concluir os serviços de infraestrutura externa, na calçada e pavimento a rua, que também receberá paisagismo.

“As equipes trabalham com empenho e eficiência para finalizar as moradias, que representam muito mais que uma obra. Simbolizam o começo de uma nova etapa na vida dessas famílias. Por isso, cada detalhe está sendo cuidadosamente acompanhado para garantir que tudo esteja pronto até a data da entrega”, afirmou Bremer.

Com a entrega, sobe para 232 o número de famílias beneficiadas com novas moradias no âmbito do projeto que alia habitação digna e infraestrutura inovadora. Há outras 240 unidades em andamento, em diferentes etapas de construção, que também receberam a fiscalização da equipe da Smop.

VALQUIR KIU AURELIANO/SECOM

As unidades têm 50 m², com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e acesso individual à rua

Construções sustentáveis

Assim como as demais casas já entregues, essas unidades têm 50 m², com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e acesso individual à rua. As construções seguem padrões modernos e sustentáveis, incluindo painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica e sistemas de captação de água da chuva. Para melhor aproveitamento da área, as unidades habitacionais são distribuídas em sobrados.

Ao todo, 1.757 famílias da Vila 29 de Outubro serão contempladas com o projeto, sendo 1.211 com novos imóveis e 546 - que não estão em áreas sujeitas a alagamentos – receberão títulos de propriedade e obras de urbanização, com a implantação de pavimentação, redes de drenagem, água e esgoto. Neste momento, além da construção das novas moradias, estão em andamento as intervenções de urbanização e infraestrutura na Vila 29 e Outubro, com obras de drenagem e pavimentação.

Mudanças climáticas

Além de retirar famílias de áreas de risco, o projeto busca mitigar os efeitos das mudanças climáticas e promover a urbanização sustentável da região. Uma das principais estratégias é realocar os moradores para uma área próxima da atual, permitindo que continuem acessando escolas, comércios e demais serviços já utilizados no dia a dia — o que fortalece o vínculo com o território e aumenta a adesão ao projeto.

Sorteio da Cohab

Os novos moradores já participaram do sorteio realizado pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab) que determinou em qual unidade cada um dos beneficiados será atendido. Na próxima semana, na segunda e terça-feira, divididas em grupos, as famílias vão fazer a vistoria das moradias, etapa que antecede o recebimento das chaves do novo lar.

Nesta quinta-feira (22/5), outras 80 famílias participaram de um sorteio que definiu a escolha das suas futuras moradias, a serem entregues em uma etapa futura.

Parque linear

A área será equipada ainda com um dique de contenção de cheias, um parque linear e um corredor verde, que ajudarão na recuperação ambiental da região. A infraestrutura de atendimento social também será reforçada, com a construção de uma escola, um Centro Municipal de Educação Infantil, uma Unidade de Saúde e um Centro de Referência de Assistência Social.

Com investimentos de € 47,6 milhões, dos quais € 38,1 milhões vêm da AFD e € 9,5 milhões são contrapartidas do município, o Projeto de Gestão de Risco Climático (PGRC) Bairro Novo do Caximba elaborado pelo Ippuc, é coordenado pela Secretaria de Obras Públicas em parceria com a Cohab. A iniciativa é financiada pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com o apoio da Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento (Utag), divisão responsável pelo gerenciamento dos projetos estruturantes do município.

COMPROMISSO CUMPRIDO

Patrulha de Proteção ao Transporte Coletivo reforça segurança nos ônibus

O prefeito Eduardo Pimentel assinou o decreto de criação da Patrulha de Proteção ao Transporte Coletivo e inaugurou também a sede do novo grupo, no bloco estadual da rodoviária de Curitiba. O grupo especializado da Guarda Municipal, da Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, passa a atuar para ampliar a segurança no transporte coletivo do município, com rondas nas canaletas do biarticulado e nos terminais de ônibus.

“É um compromisso que assumi com nossa cidade e que se viabiliza a partir de hoje. Segurança para o passageiro, segurança para o trabalhador do transporte coletivo. Para que a gente tenha um transporte coletivo cada vez mais eficiente”, ressaltou o prefeito Eduardo Pimentel.

As equipes da Guarda Municipal vão trabalhar para coibir furtos e casos de assédio e para combater a prática dos fura-catracas e de rabeira - em que ciclistas se penduram nos ônibus em movimento para irem mais rápido.

O secretário municipal de Defesa Social e Trânsito, Rafael Vianna, destacou que o transporte coletivo vai contar com equipes da Guarda Municipal especificamente voltadas para pensar a área da segurança no transporte coletivo.

“As duas equipes vão atuar junto à comunidade e, principalmente, junto à Urbs, que disponibilizou um sistema que o motorista vai poder acionar quando visualizar alguém na rabeira do ônibus, com acesso direto ao centro de controle e às equipes da patrulha. São várias implementadas para trazer mais segurança aos usuários e aos motoristas", afirmou Vianna.

Motoristas e cobradores

O presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana, Anderson Teixeira, destacou como positivas as novas ações implementadas no transporte coletivo do município para garantir segurança aos trabalhadores e passageiros.

“O prefeito demonstra a sensibilidade para salvar vida dos jovens que se arriscam na prática da rabeira, mas, acima de tudo, tem um olhar humano, a preocupação com a saúde mental dos trabalhadores do transporte, que está abalada com últimos acontecimentos”, ressaltou.

Durante o evento, o prefeito Eduardo Pimentel sancionou a lei que prevê multa e apreensão de bicicletas para quem for flagrado pegando rabeira nos ônibus da capital.

PEDRO RIBAS/SECOM

A Guarda Municipal vai trabalhar para coibir furtos e casos de assédio e combater a prática dos fura-catracas e de rabeira

O MORADOR

GASTRONOMIA

Por Marian Guimarães

Galeteria Di Paolo com boa promoção

A galeteria Di Paolo a – Rua Prefeito Omar Sabag, 461 – está com uma promoção imperdível. Isso mesmo. De segunda a quarta-feira, os clientes podem desfrutar de um almoço ou jantar completo por apenas R$ 86,00 por pessoa. A promoção também válida aos domingos no jantar.

Comida boa, sem pretensão. Característica principalmente da Serra Gaúcha.

O prato principal é o delicioso galeto primo canto, mas antes disso você já foi agraciado com pão artesanal e a deliciosa sopa de capeletti , duas opções de saladas: radicci com bacon, mix de folhas variadas e mais a tradicional maionese caseira. Em seguida é a vez da estrela da casa que não vem sozinho. Junto com galeto vem a polenta frita e bolinho de queijo à dorê, uma especialidade da casa. Com tudo isso na mesa você vai se deliciando. Tudo tem repeteco. Aqui a gula é pecado perdoável e ninguém vai fazer careta ou apontar o dedo se acontecer de você comer a polentinha com a mão, o mesmo fazendo com o galeto.

O galeto é marinado em vinho branco e ervas aromáticas e assado lentamente na brasa, onde é virado 18 vezes de um lado e do outro, revelando uma carne incrivelmente suculenta e um sabor que conquista paladares mais exigentes.

A fartura prossegue. O restaurante também oferece sete tipos de massa: spaghetti, tagliarini, penne integral, nero bianco, tórtei – massa recheada com abóbora, nhoque e capeletti.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Prato principal é o delicioso galeto primo canto

A adega oferece uma série de rótulos de vinhos

No cardápio, spaghetti, tagliarini, penne integral, nero bianco, tórtei

Sagu com creme é um destaque das sobremesas

Serviço: Rua Prefeito Omar Sabag, 461, tem estacionamento. Abre de segunda a sexta-feira: das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30; Sábado das 12h às 23h; Domingo das 12h às 22 h.

Oito opções de molhos: tradicional vermelho com frango, ragu de costela – costela bovina com molho de tomate; quatro queijos; manteiga e sálvia; tomate seco; funghi – manteiga e creme de leite fresco; alho e óleo; , quatro queijos, noccoli, tomate seco, manteiga e sálvia, funghi. Optei pela massa nero bianco com molho noccioli, simplesmente fantástico. Sim, sua comida agrada porque as combinações surpreendem pela força característica da Serra Gaúcha.

De sobremesas mais de uma dezena desfilam no cardápio. Destaque para o Cocada de tabuleiro, ao Sagu com creme (fiquei só nele), entre outros,

No bonito salão, com capacidade para 200 pessoas, garçons com mãos firmes, desfilam por entre as mesas com imensas bandejas, numa sincronia perfeita.

Grande, claro, com janelões que permite ver o movimento da rua o Di Paolo Galeto – Cucina della Serra Gaúcha, se mostra como um lugar democrático, generoso, onde o cliente pode ter certeza de uma boa refeição e momentos agradáveis.

Na adega, uma série de rótulos contemplam vinhos de várias partes mundo, inclusive um especial da casa, como o Di Paolo Reserva especial. Anexo ao restaurante há um empório com massas, azeites, geleias, vinhos, sucos, entre outros produtos para adquirir.

***Marian Guimarães** é jornalista e adora viajar. No dia a dia de sua profissão atuou em várias áreas. Da economia à política, social, moda, cultura, turismo e gastronomia. É uma das fundadoras da primeira Confraria Feminina de Vinho de Curitiba*

SUA PRÓXIMA VIAGEM

Por Maurício Cesar Penteado Junior, bacharel em turismo e hotelaria, professor e consultor

Seguro Viagem

Olá pessoal, espero que estejam todos bem! Na coluna passada escrevi sobre o destino Amazônia, com sua natureza exuberante, comidas típicas e passeios incríveis, vocês vão conhecer um pouquinho deste bioma único e incrível.

Hoje não vou escrever sobre um destino ou atração, irei detalhar sobre um item indispensável que em alguns destinos é obrigatório! O controverso e famoso Seguro -Viagem.

Poderia escrever sobre casos de pessoas que se recusaram adquirir o seguro--viagem ou não comprou uma cobertura adequada para o destino e infelizmente precisou desembolsar uma bela quantia para cobrir seus gastos médicos hospitalares, mas a minha intenção é explicar para vocês como ele funciona e porque é indispensável principalmente para viagens internacionais. Meu conhecimento adquirido neste produto além dos 18 anos de trabalho em várias áreas do turismo, destes 18, 11 como sócio de uma agência de viagens e uma empresa de representação junto a minha esposa, Ana Paula Lube, que também é Bacharel em Turismo, onde representamos por mais de 6 anos um seguro-viagem, que atendíamos agências de viagens e Operadoras de Turismo no Sul do Brasil.

Em primeiro lugar, vocês sabem como funciona um seguro-viagem? Normalmente, ele é regido por três empresas, a Seguradora, que aprova e cobre tudo que está descrito na cobertura e que por lei, tem que prestar contas a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), que é uma autarquia do Ministério da Economia responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguro.

Uma segunda empresa que pode ser ou não da própria seguradora, é que detém os acordos médicos hospitalares que garantirão o atendimento emergencial em cada destino. Vale ressaltar aqui que, essas empresas buscam acordos em cidades com um grande fluxo de turistas, e que neste caso, tendo um hospital conveniado, o segurado não precisará gastar para ser atendido, tendo seu atendimento garantido até o valor adquirido da cobertura do seguro.

Em outros casos, ou seja, em cidades que a empresa não tem nenhum hospital ou clínica conveniada, eles farão uma busca para que o cliente receba atendimento, pague por isso e seja reembolsado em seu retorno da viagem.

Em terceiro, existe a empresa que comercializa o seguro, que oferece tanto as empresas do trade, como agências de viagens e operadoras e para o público final. Lembrando que algumas empresas têm os três serviços próprios, a seguradora, a plataforma de atendimento médico hospitalar e a que comercializa. O importante é sempre conferir se são associadas a SUSEP.

Como diz a frase popular: O Seguro morreu de velho. Ofertamos esse produto em todas as viagens pois infelizmente imprevistos acontecem e queremos dar toda a segurança e cuidados possíveis em uma possível ativação da cobertura. Lembrando que, em alguns países o seguro-viagem é obrigatório, como é o caso da União Europeia que exige uma cobertura mínima de 30 mil euros para os turistas que adentram em seu território, e há pouco tempo o governo argentino também incluiu essa obrigatoriedade para turistas estrangeiros.

Muitos países não exigem, mas adquirir é fundamental, o exemplo é os Estados Unidos. No país em questão, não existe saúde gratuita, como temos o SUS no Brasil, e o custo é altíssimo, um braço quebrado pode se gastar 10 mil dólares em um hospital. Temos uma amplitude de coberturas que geram segurança ao viajante, como a cobertura para prática de esportes, cobertura para gestantes e para doenças pré- -existentes como problemas cardíacos por exemplo. Além de muitos terem incorporado cobertura para o Covid-19.

Mas não é somente pela cobertura médica hospitalar que é importante adquirir um seguro-viagem.

Algumas coberturas são pensadas em oferecer comodidade ao viajante, como é o caso da cobertura de atraso de bagagem, onde o assegurado tem um valor para ser reembolsado em gastos com necessidades básicas, também falando e bagagem tem coberturas para o extravio e perda, e danos causados por companhias aéreas. Temos muitos seguros que oferecem uma cobertura de cancelamento da viagem por vários motivos, doença própria ou de parentes, perda de emprego, problemas na residência, ele também se dá a outra cobertura que é a cobertura de retorno antecipado de viagem.

Espero que tenham entendido um pouco sobre esse serviço indispensável para sua viagem nacional e internacional!

Sempre procurem um agente de viagens, ele buscará a melhor opção para suas necessidades!

Encerramos aqui mais uma Coluna sua Próxima Viagem, até mês que vem.

“SE NÃO É LIVRE, EU NÃO CURTO”

Campanha alerta sobre tráfico de animais silvestres e uso indevido nas redes sociais

Entre 2015 e 2021, mais de 13 milhões de animais e plantas silvestres foram apreendidos em 162 países, segundo o Relatório Global sobre Crimes contra Espécies Silvestres. O tráfico de animais é o terceiro maior crime de contrabando no mundo, atrás apenas de drogas e armas, e nove em cada dez animais traficados morrem no transporte, segundo a Renctas.

Para combater esse cenário, o IBAMA e o WWF-Brasil lançaram a campanha “Se não é livre, eu não curto”, que alerta sobre a exposição de animais silvestres em redes sociais e seu impacto no estímulo ao tráfico. A proposta é conscientizar sobre a diferença entre animais domésticos e silvestres, e promover o respeito ao bem-estar animal e à biodiversidade.

Animais silvestres precisam do habitat natural para sobreviver e exercer seu comportamento próprio. Ao serem mantidos em ambientes domésticos, sofrem restrições físicas e emocionais. Já os domesticados têm uma longa história de convivência com humanos, com adaptações genéticas ao convívio.

PIXABAY

O objetivo principal é conscientizar a população sobre o papel das redes sociais na normalização e estímulo à posse ilegal de animais silvestres

Em 2023, mais de 30 mil animais resgatados foram reabilitados e devolvidos à natureza pelos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). No entanto, o desconhecimento ainda leva muitas pessoas à posse irregular desses animais, reforçando o ciclo do tráfico.

A campanha destaca o papel das redes sociais na popularização da posse ilegal, especialmente entre os jovens. A busca por originalidade e curtidas tem incentivado o consumo de animais silvestres como pets. “É essencial ocupar o espaço digital com conteúdos que valorizem a fauna em liberdade”, afirma Marcelo Oliveira, do WWF-Brasil.

A coordenadora do IBAMA, Graciele Braga, alerta que, embora os pais sejam os compradores, o desejo parte muitas vezes dos filhos influenciados pelo ambiente digital. Por isso, a ação visa engajar a juventude nas redes para transformar os “likes” em aliados da conservação.

A campanha integra o projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, com execução do WWF-Brasil e apoio do Funbio. Criado em 2019, o projeto atua na proteção de 290 espécies criticamente ameaçadas que não tinham instrumentos de conservação.

O MORADOR

DIAGNÓSTICO

Identificação precoce é essencial para preservar a qualidade de vida do pet

A dor em cães, seja por conta da recuperação pós-cirúrgica, doenças crônicas ou lesões gera impactos substanciais na qualidade de vida dos animais. “Embora essa seja uma reposta fisiológica natural do organismo, quando não tratada adequadamente, a dor persistente pode levar a uma resposta inflamatória prolongada, que impacta negativamente o sistema imunológico, tornando o animal mais vulnerável a infecções e outras doenças”, detalha Karina Rangel, médica- veterinária.

Além disso, o estresse associado ao quadro pode alterar os níveis hormonais, como o aumento de cortisol, o que pode afetar a função adrenal e o equilíbrio metabólico do pet. A dor também pode comprometer a circulação sanguínea e a oxigenação dos tecidos, resultando em problemas cardíacos e respiratórios em casos mais graves. Desta forma, o reconhecimento precoce e o manejo adequado do problema são fundamentais para garantir o conforto e a saúde geral dos animais.

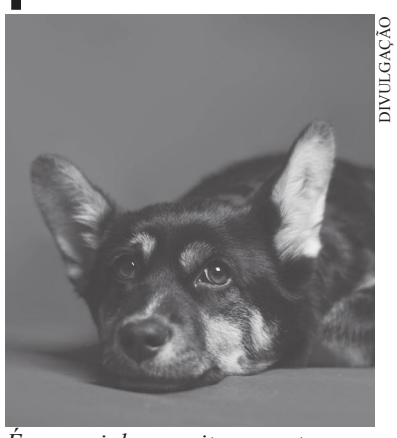
“Os cães, por sua natureza, são criaturas resilientes, o que pode dificultar a identificação da dor. Diferente dos humanos, que podem verbalizar seu sofrimento, os animais utilizam sinais comportamentais para expressar dor. Mudanças no apetite, relutância em se mover, alterações no comportamento social ou até mesmo vocalizações incomuns podem indicar que o pet está sofrendo”, afirma a profissional.

No caso da dor crônica, que pode ser causada por condições como artrite, displasia coxofemoral ou câncer, pode ser ainda mais difícil de identificar esses sintomas, pois o cão pode se acostumar com o desconforto ao longo do tempo. Portanto, a observação atenta do comportamento do animal e visitas regulares ao médico veterinário são essenciais para detectar o quadro de forma precoce e eficaz.

“Além do sofrimento físico imediato, a dor crônica pode levar à perda de mobilidade, impedindo o cão de realizar atividades rotineiras, como caminhar, brincar ou até mesmo interagir socialmente. O distúrbio também pode afetar o comportamento emocional, resultando em maior irritabilidade, apatia ou até depressão. Em casos extremos, a dor severa e prolongada pode afetar negativamente o sistema imunológico do animal, tornando-o mais suscetível a outras doenças”, explica Karina.

O manejo da dor em cães envolve uma abordagem multifacetada que engloba medicamentos, terapias físicas, ajustes na dieta e modificações no ambiente. “Os analgésicos são frequentemente prescritos. Adicionalmente, terapias como acupuntura, fisioterapia e hidroterapia têm mostrado eficácia no alívio da dor, especialmente em cães com doenças musculoesqueléticas. O controle do peso também desempenha um papel importante, pois o sobrepeso pode aumentar a pressão sobre as articulações, agravando o quadro”, elucida.

Pequenas modificações no ambiente, como proporcionar camas ortopédicas e rampas para evitar esforço excessivo, também são uma estratégia importante no manejo da dor. É importante que o tratamento seja individualizado, levando em consideração as necessidades e condições específicas de cada cão.



DIVULGAÇÃO

É essencial o monitoramento regular da saúde do animal, com consultas veterinárias periódicas

Prevenir a dor é um aspecto que faz parte da gestão da saúde canina. O cuidado adequado das articulações, uma dieta equilibrada e a manutenção de um peso saudável podem reduzir o risco de desenvolvimento de condições dolorosas, como a osteoartrite, por exemplo. Além disso, a prevenção de lesões, a castração precoce e a vacinação também desempenham um papel importante na prevenção de doenças que podem levar à dor, como infecções e tumores”, afirma Karina.

A conscientização sobre a dor em cães é um passo fundamental para melhorar a qualidade de vida dos animais. Muitos tutores de cães não estão cientes sobre os impactos de uma condição dolorosa não tratada. Por isso, é essencial o monitoramento regular da saúde do animal, com consultas veterinárias periódicas que permitem a detecção precoce de problemas que possam causar dor, permitindo intervenções rápidas e eficazes.

TRATAMENTO

Cães e gatos também têm diabetes

O diabetes é uma doença endócrina comum também em cães e gatos. Assim como nas pessoas, ela é caracterizada pela dificuldade de o organismo produzir ou responder à insulina, um hormônio essencial para regular os níveis de glicose no sangue. "Embora possa afetar cães de qualquer idade, a diabetes costuma ser mais prevalente em cães mais idosos e, a doença também pode afetar gatos, especialmente os obesos ou com histórico de problemas metabólicos", explica a médica-veterinária Marcella Vilhena.

Detectar os sintomas iniciais é fundamental para um tratamento eficaz e o controle adequado da doença. Embora os sinais possam ser discretos no começo, com o tempo tornam-se mais evidentes. "Um dos primeiros indícios de diabetes é o aumento da quantidade de urina eliminada, seguido pela necessidade de beber grandes quantidades de água. Isso ocorre porque o corpo não consegue reabsorver a glicose de forma eficiente nos rins", detalha a especialista.

Apesar de o apetite aumentar, muitos pets diabéticos acabam perdendo peso. Isso acontece porque o organismo não consegue utilizar a glicose como fonte de energia, fazendo com que o corpo recorra às reservas de gordura e músculo. "Além disso, os animais podem apresentar cansaço excessivo, falta de energia e dificuldade para realizar atividades que antes eram simples. Esses sinais indicam que algo não está funcionando corretamente no metabolismo", alerta Marcella.

Nos cães, a doença pode causar o desenvolvimento de catarata, que pode resultar em visão turva ou até cegueira. Em gatos, embora menos comum, essa complicação também pode ocorrer em casos mais graves.

"Caso o tutor perceba alguns sintomas, é fundamental procurar um veterinário. O profissional realizará análise detalhada, levando em consideração o histórico médico do animal, mudanças no comportamento alimentar e variações de peso, bem como a realização de exames para confirmar a suspeita de diabetes e iniciar o tratamento adequado. Isso permitirá que o animal viva de forma saudável e confortável", assinala Marcella Vilhena.

PIXABAY

Apesar de o apetite aumentar, muitos pets diabéticos acabam perdendo peso

ROTINA

Criar um ambiente previsível gera segurança e bem-estar

Criar uma rotina estável é essencial para a saúde física e emocional dos pets. Os cães e gatos se sentem mais seguros quando vivem em um ambiente previsível, e a ausência de rotina pode gerar ansiedade, comportamentos destrutivos e até problemas de saúde.

Estabelecer horários fixos para alimentação, passeios, momentos de brincadeira e descanso faz toda a diferença no comportamento dos animais, pois a previsibilidade traz segurança e contribui para uma convivência mais tranquila.

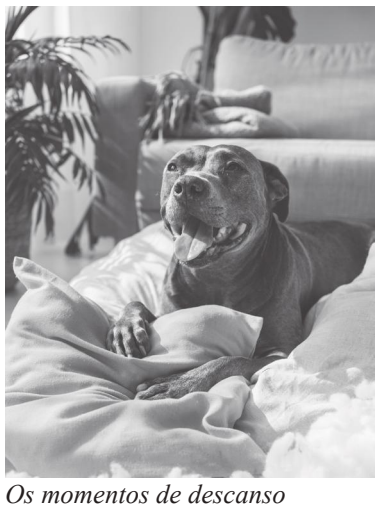
A alimentação, por exemplo, deve seguir horários regulares, respeitando a espécie, a faixa etária e o porte do animal. “Evitar a oferta de comida o tempo todo e manter um cronograma ajuda a regular o apetite e até previne distúrbios digestivos”, orienta médica-veterinária Bruna Isabel Tanabe. Já os passeios, no caso dos cães, vão além da necessidade fisiológica: são momentos de exploração, estímulo sensorial e socialização. “Passeios diários, com tempo para cheirar, observar e interagir com o ambiente, reduzem o estresse e melhoram o humor do animal.”

Outro pilar importante da rotina são as brincadeiras. Seja com brinquedos interativos, jogos de farejamento ou sessões rápidas de adestramento, o estímulo mental é tão necessário quanto o físico. “Atividades que desafiam o raciocínio do pet aumentam a autoestima e fortalecem o vínculo com o tutor”, diz a especialista. No caso dos gatos, estruturas verticais, arranhadores e a rotação de brinquedos são estratégias simples que enriquecem o ambiente.

Os momentos de descanso também devem ser respeitados. Animais, especialmente filhotes e idosos, precisam de várias horas de sono ao longo do dia. “É fundamental que eles tenham um cantinho silencioso e confortável onde possam dormir sem interrupções. O descanso adequado influencia diretamente na saúde e no comportamento”, acrescenta Bruna.

E os petiscos? Esses pequenos agrados têm papel importante na rotina diária. Quando usados de forma estratégica – como recompensa por bons comportamentos, durante o treino de comandos ou para facilitar interações sociais – eles ajudam a reforçar positivamente as experiências do pet. “Um snack dado no momento certo pode transformar uma situação desafiadora em algo agradável e positivo. Por isso, é essencial priorizar petiscos nutricionalmente equilibrados, que possibilitam aliar o agrado ao cuidado com as necessidades nutricionais do pet”, recomenda.

Mais do que um conjunto de regras, uma rotina saudável é uma demonstração de cuidado. Quando o tutor se organiza para atender às necessidades físicas e emocionais do pet, ele transmite segurança, respeito e afeto. E isso se reflete em pets mais felizes, equilibrados e confiantes.



PIXABAY

Os momentos de descanso também devem ser respeitados

PLANO PLURIANUAL

Estado do Paraná publica novo volume da série Por Dentro do PPA

O Governo do Estado publicou no Observatório do Planejamento do Paraná mais um volume da série Por Dentro do PPA. A publicação, uma parceria da Secretaria de Estado do Planejamento com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), explica passos da elaboração do Plano Plurianual, de forma didática e ao mesmo tempo técnica. A série reforça a transparência dos instrumentos da secretaria e a possibilidade de diálogo com a sociedade.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento que mostra o que o governo deseja realizar durante quatro anos e quanto pretende gastar para isso. Ele começa a ser pensado no início do mandato de um novo governador, entra em ação no segundo ano do mandato e vale para os quatro anos seguintes, até o primeiro ano do próximo mandato. O plano auxilia a administração pública a organizar melhor o dinheiro público, de forma que os projetos mais importantes sejam priorizados, e a garantir que o Estado se desenvolva de forma planejada e com transparência para a população.

A série Por Dentro do PPA é um produto do Observatório de Planejamento do Paraná, espaço institucional que visa fortalecer a capacidade de planejamento e monitoramento das políticas públicas do Estado. Ele funciona como um fórum permanente que acompanha e atua para aprimorar os instrumentos de planejamento do Paraná,

ROBERTO DIZIURA JR./AEN

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento que mostra o que o governo deseja realizar durante quatro anos nos municípios e quanto pretende gastar para isso

bem como divulgar informações a respeito no Estado.

O Observatório possui um Comitê Técnico formado por professores universitários representantes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) que acompanham as publicações e que podem, também, divulgar aos alunos e reforçar nas suas disciplinas o uso dos dados abertos da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), seja pelas plataformas Business Inteligence (BI) ofertadas, seja pelo contato com as equipes da secretaria.

"Queremos que cidadãos, gestores públicos, representantes da sociedade civil e lideranças políticas possam compreender de forma clara e objetiva as metas, os programas e os investimentos que estão sendo planejados para cada área – da educação à infraestrutura, da saúde à segurança. É fundamental que todos saibam como o governo está trabalhando para transformar os desafios em oportunidades e para construir um futuro mais próspero e justo para o Paraná", afirmou o secretário de Estado do Planejamento, Ulisses Maia.

O diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, reforçou a importância de os cidadãos refletirem sobre como essas inovações do PPA contribuem para um planejamento mais estratégico. "Esse texto precisa inspirar a adoção de práticas por parte de outros níveis do poder público, como os municípios", complementou.

REDE LEGISLATIVO SUSTENTÁVEL

Alep anuncia investimento em energia solar

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP) deu um passo significativo em seu compromisso com a sustentabilidade ao anunciar sua adesão à Rede Legislativo Sustentável durante a 5ª Conferência Nacional de Sustentabilidade no Poder Legislativo, que ocorre no Senado Federal. Representada pelo Diretor Geral da ALEP, Wellington Dalmaz, a casa legislativa paranaense reforça seu alinhamento com as práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) no âmbito do Poder Legislativo.

O evento, com o tema central "Sustentabilidade em Rede: inovação, clima e inclusão para um Legislativo mais sustentável e eficiente", serve como palco para discussões cruciais sobre governança climática e os desafios do Poder Legislativo. "A participação da Assembleia reflete seu claro interesse em colaborar com os esforços nacionais por um parlamento mais verde e inovador, buscando ativamente a integração e a troca de experiências com outras instituições", destacou Dalmaz.

Usina Fotovoltaica

O diretor geral ressaltou que o Poder Legislativo já possui um pregão eletrônico em andamento para a contratação de uma empresa de engenharia especializada na instalação de uma usina fotovoltaica. "A usina, orçada em R$ 127.708,53 e com data de abertura do pregão em 23 de maio de 2025, será montada sobre a cobertura da portaria principal da ALEP, com o objetivo de tornar o plenário da casa autossustentável em energia elétrica", explicou.

Durante a conferência, foram abordados tópicos essenciais como a inovação na gestão pública sustentável e as perspectivas climáticas, incluindo o lançamento do SIMPLS, o sistema de monitoramento de indicadores sustentáveis. "A adesão da ALEP à Rede Legislativo Sustentável e seu investimento em energia solar reforçam a importância da colaboração entre os entes federativos para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente, alinhado aos princípios da Agenda 2030 e aos objetivos de desenvolvimento sustentável", concluiu Dalmaz.

DIVULGAÇÃO

Anúncio foi feito durante a 5ª Conferência Nacional de Sustentabilidade no Poder Legislativo

SEGURANÇA

Começa capacitação de policiais para utilização de armamentos não letais

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná começou a capacitar suas forças policiais nesta semana para utilizarem as 1,4 mil armas não letais mais modernas da América Latina (Taser 10), entregues pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior na última sexta-feira (23). Mil armamentos serão usados pela Polícia Militar, 300 pela Polícia Civil, 98 pela Polícia Penal e 2 pela Polícia Científica. Ao todo, serão formados 24 instrutores. Também serão treinados mais 12 policiais na escola superior da Polícia Civil, sendo oito da Polícia Civil e quatro da Polícia Penal. O treinamento é dado pela própria empresa fabricante do armamento, a norte-americana Axon.

Após a capacitação, esses policiais serão multiplicadores das técnicas para utilizar a arma mais moderna do mercado e que apresenta menor risco de ferimentos em ocorrências. O Paraná é o único estado do País dotado desse armamento em suas forças de segurança.

As armas adquiridas pelo Paraná contam com quatro tipos de câmaras (locais que armazenam os cartuchos nas armas), cada uma com uma função específica. As câmaras pretas são as usadas nas operações reais, com carga elétrica. Já as vermelhas tornam a arma inerte e servem para ambientar os policiais ao equipamento.

Para treinamentos, há dois modelos: a roxa, que permite a simulação sem disparo, e a azul, que realiza disparo com velcro, mas sem descarga elétrica. Esse conjunto possibilita um treinamento completo, seguro e realista para os agentes.

Para aprimorar ainda mais a capacitação, o Governo do Paraná também adquiriu três kits completos de realidade virtual, compostos por óculos imersivos, tablets e controladores específicos. A tecnologia está sendo utilizada nos centros de formação e simula, de maneira realista, situações de risco, abordagens, negociações e decisões rápidas, promovendo mais preparo e segurança nas operações do dia a dia.

SOFIA MAGAGNIN/SECOM

Os policiais serão multiplicadores das técnicas para utilizar a arma mais moderna

As armas também contam com tecnologia embarcada que registra automaticamente os usos – tanto em operações quanto em treinamentos. As informações são armazenadas na nuvem em um sistema específico do equipamento.

Hostel Bebel

Um hotel boutique
no centro de Curitiba

EXPERIÊNCIA
única para **quem**
viaja SOZINHO,
com a **FAMÍLIA**
ou em **GRUPO**

Rua 24 de Maio, 1087 - Rebouças
Curitiba - PR. - CEP 80220-060
whatsapp: 41 9 9957 1547

www.hostelbebel.com.br